





Araraquara-SP, 13 de maio de 2025. A Lupo S.A. e suas controladas ("Grupo Lupo") divulgam seus resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25).

DESTAQUES FINANCEIROS

- +20,5% em Receita Líquida da marca Lupo Sport no 1T25 vs. 1T24.
- EBITDA Ajustado de R\$ 41,2 milhões no 1T25, com Margem Ajustada de 12,4%.
- Lucro Líquido Ajustado de R\$ 23,4 milhões no 1T25, com Margem Líquida
 Ajustada de 7,1%.
- R\$ 15,4 milhões de Geração de Caixa Livre no 1T25.

Carlos Alberto Mazzeu Diretor de Relações com Investidores

E-mail: ri@lupo.com.br Website: ri.lupo.com.br

Telefone: +55 16 3508 4290 Celular: +55 16 99364 1236

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2025 foi influenciado por circunstâncias comerciais pontuais, que refletiram em uma receita líquida de R\$ 332,1 milhões, ficando em patamar semelhante ao do 1T24. Por trás desse resultado estão a redução no ritmo das vendas de produtos sazonais e a reavaliação de condições comerciais junto a clientes estratégicos, o que também impactou, temporariamente, as nossas vendas.

Em relação às vendas das marcas, destacou-se a Lupo Sport, com uma receita líquida de R\$ 75,6 milhões no 1T25; 20,5% superior ao apurado no 1T24. O sólido crescimento verificado nos últimos anos atesta a estratégia bem-sucedida de ampliação da Lupo Sport, que conquistou credibilidade com produtos de alta qualidade, conforto e tecnologia. Estamos convictos de que a marca está bem-posicionada para continuar em sua trajetória de expansão em um mercado cada vez mais dinâmico e exigente.

Fechamos o primeiro trimestre de 2025 preservando sólida situação financeira. De fato, registramos uma geração de caixa livre de R\$ 15,4 milhões, e contamos com um caixa líquido de R\$ 230,1 milhões.

No âmbito operacional, iniciamos o processo de transferência do setor produtivo de colantes da unidade de Araraquara-SP para a unidade de Itabuna-BA. Essa migração viabilizará o redimensionamento do setor de produtos sem costura na unidade de Araraquara, alinhando assim o parque fabril ao crescimento esperado da demanda, em especial pelos itens da marca Lupo Sport. O remanejamento e ampliação desses setores nos permitirá capturar economias de escala, reforçando assim a eficiência operacional e a competitividade do negócio.

Acreditamos que os esforços operacionais e comerciais empreendidos no 1T25 permitirão ao Grupo Lupo alcançar melhores resultados no decorrer de 2025 e além. Seguimos comprometidos com nossa filosofia de antecipar o futuro, adaptando-nos com agilidade às transformações do mercado e investindo em vantagens competitivas duradouras de modo a assegurar a criação de valor sustentável para os nossos stakeholders.

Liliana AufieroDiretora Presidente



PRINCIPAIS INDICADORES

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Destaques			
Receita operacional bruta	394,0	401,6	-1,9%
Receita operacional líquida	332,1	332,6	-0,2%
CPV	(226,4)	(225,7)	0,3%
Lucro operacional bruto	105,7	106,9	-1,1%
Margem bruta %	31,8%	32,1%	-0,3 p.p.
EBITDA	40,6	44,3	-8,3%
Margem EBITDA %	12,2%	13,3%	-1,1 p.p.
EBITDA Ajustado	41,2	44,3	-7,0%
Margem EBITDA Ajustado %	12,4%	13,3%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido	23,0	33,2	-30,7%
Margem Líquida %	6,9%	10,0%	-3,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	23,4	33,2	-29,5%
Margem Líquida Ajustada %	7,1%	10,0%	-2,9 p.p.
Indicadores			
Caixa Líquido¹	230,1	250,7	-8,2%
NOPAT ²	148,2	146,6	1,1%
Capital Empregado médio	1.198,2	1.094,8	9,4%
ROIC %	12,4%	13,4%	-1,0 p.p.
Número de Lojas	933	891	4,7%
Franquias	847	802	5,6%
Próprias	9	3	200,0%
TriFil	77	86	-10,5%

¹ Representa caixa e equivalentes de caixa, deduzidos de financiamentos.

² NOPAT (LTM): soma dos últimos 12 meses.



RECEITA LÍQUIDA POR MARCA

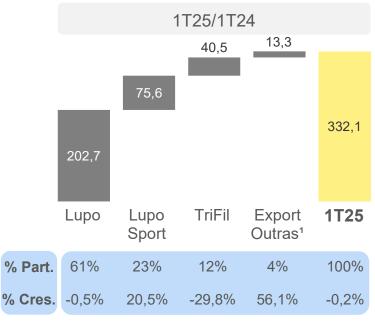
O Grupo Lupo registrou no 1T25 uma receita líquida de R\$ 332,1 milhões, ficando em patamar semelhante ao verificado no 1T24. Contribuiu para esse resultado a menor demanda por produtos sazonais no 1T25, em especial meias-calças.

Quanto ao desempenho das marcas, a Lupo Sport foi o destaque do trimestre, atingindo um faturamento de R\$ 75,6 milhões; um aumento de 20,5% frente ao 1T24. Observa-se o menor faturamento da marca TriFil, reflexo, em parte, da reavaliação pontual de condições comerciais junto a clientes estratégicos, particularmente lojas de departamento.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Lupo	202,7	203,7	-0,5%
Lupo Sport	75,6	62,7	20,5%
TriFil	40,5	57,7	-29,8%
Outras¹	5,5	6,4	-14,9%
Receita líquida mercado interno	324,2	330,5	-1,9%
Receita líquida mercado externo	7,9	2,1	271,3%
Receita líquida total	332,1	332,6	-0,2%

¹ 1T25: inclui Scala, serviços de industrialização e venda de malhas e de matériasprimas como fios, elásticos e acessórios.

Composição da Receita Líquida por Marca (R\$ milhões)



¹ Inclui Scala, serviços de industrialização e venda de malhas e de matérias-primas como fios, elásticos e acessórios.



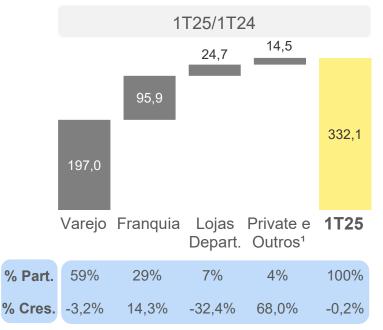


RECEITA LÍQUIDA POR CANAL

A menor receita líquida no varejo multimarcas no 1T25 foi compensada pelo aumento de 14,3% em franquias, que registrou R\$ 95,9 milhões. Verifica-se a queda nas lojas de departamento.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Varejo Multimarcas	197,0	203,6	-3,2%
Franquias	95,9	83,9	14,3%
Lojas de departamento	24,7	36,5	-32,4%
E-commerce	4,6	3,4	35,4%
Private label	2,1	3,2	-33,5%
Receita líquida mercado interno	324,2	330,5	-1,9%
Receita líquida mercado externo	7,9	2,1	271,3%
Receita líquida total	332,1	332,6	-0,2%

Composição da Receita Líquida por Canal (R\$ milhões)



¹ Inclui e-commerce e mercado externo.



NOSSA CAPILARIDADE Pontos de vendas

856Franquias e
Lojas Próprias

77Lojas TriFil

1.333 Espaços Especiais

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

A margem bruta no 1T25 foi de 31,8%, representando uma ligeira variação de -0,3 p.p. em relação ao 1T24. Esse resultado, aliado à menor receita líquida do período, refletiu em um lucro bruto de R\$ 105,7 milhões; 1,1% inferior ao registrado no 1T24.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Receita Líquida	332,1	332,6	-0,2%
Matéria-prima, consumo e outros	(110,9)	(122,8)	-9,7%
Despesas com pessoal	(97,9)	(85,1)	15,0%
Depreciação e amortização	(10,9)	(10,7)	1,5%
Energia elétrica	(6,7)	(7,1)	-5,7%
Total custos dos produtos vendidos	(226,4)	(225,7)	0,3%
Lucro Bruto	105,7	106,9	-1,1%
Margem bruta %	31,8%	32,1%	-0,3 p.p.

DESPESAS DE VENDAS E ADMINISTRATIVAS

As despesas de vendas e administrativas (SG&A) representaram 23,9% da receita líquida no 1T25, resultando em uma variação de -4,4 p.p. em relação ao 1T24. Esse acréscimo foi reflexo das alterações estratégicas de produção no 1T25, gerando despesas adicionais com fretes, armazenagem, pessoal e prestadores de serviços. Houve também maiores dispêndios com marketing direcionado a mídias sociais.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
SG&A	(79,5)	(65,1)	22,1%
% receita líquida	-23,9%	-19,6%	-4,4 p.p.
Pessoal	(26,6)	(20,4)	29,9%
Despesas comerciais	(22,4)	(19,8)	13,2%
Fretes e armazenagem	(14,7)	(12,0)	22,0%
Prestação de serviços	(5,3)	(3,9)	36,6%
Materiais	(3,5)	(3,3)	8,7%
Depreciações	(2,4)	(1,7)	43,7%
Outras	(4,6)	(4,0)	15,1%



EBITDA E MARGEM EBITDA

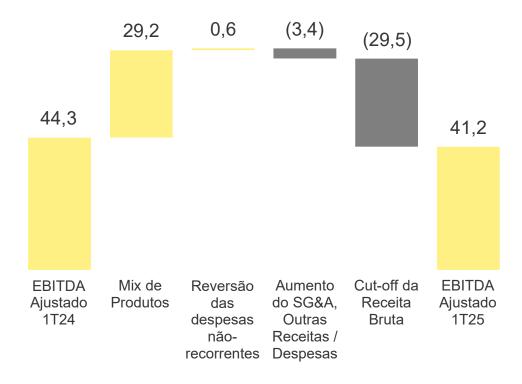
EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION

O EBITDA ajustado no 1T25 foi de R\$ 41,2 milhões, com margem de 12,4%; 0,9 p.p. inferior ao do 1T24.

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Lucro Líquido	23,0	33,2	-30,7%
(+/-) Despesas com IR e CS	7,3	3,6	102,4%
(+/-) Financeiras líquidas	(3,1)	(5,0)	-38,8%
(+) Depreciação e amortização	13,3	12,4	7,2%
(=) EBITDA	40,6	44,3	-8,3%
Margem EBITDA%	12,2%	13,3%	-1,1 p.p.
Reversão de despesas com reestruturação de pessoal.	0,6	-	0,6
(=) EBITDA Ajustado	41,2	44,3	-7,0%
Margem EBITDA ajustado %	12,4%	13,3%	-0,9 p.p.

O EBITDA permite melhor compreensão não só sobre o desempenho financeiro, como sobre a capacidade da Companhia para cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

Composição do EBITDA Ajustado 1T25 vs. 1T24 (*Pro Forma*) (R\$ milhões)



LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido ajustado foi de R\$ 23,4 milhões no 1T25, o que representou uma margem líquida ajustada de 7,1%; 2,9 p.p. abaixo do registrado no 1T24.

(R\$ milhões)
Lucro Líquido
Margem líquida %
Reversão de despesas com reestruturação de pessoal.
Lucro Líquido Ajustado
Margem líguida aiustada %

1T25	1T24	Var.
23,0	33,2	-30,7%
6,9%	10,0%	-3,1 p.p.
0,4	-	0,4
23,4	33,2	-29,5%
7,1%	10,0%	-2,9 p.p.





GERAÇÃO DE CAIXA

Registramos uma geração de caixa livre de R\$ 15,4 milhões no 1T25, ficando dentro da expectativa da administração. Esse resultado decorreu em parte da necessidade de aumentarmos os estoques de insumos e de produtos acabados face o remanejamento estratégico do setor produtivo de colantes da unidade de Araraquara-SP para a unidade de Itabuna-BA.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
EBITDA	40,6	44,3	(3,7)
Itens não caixa e impostos	(2,1)	12,2	(14,3)
Itens não caixa¹	(1,4)	14,9	(16,3)
IR e CS corrente e diferido	7,3	3,6	3,7
IR e CS corrente pago	(8,0)	(6,3)	(1,7)
Investimentos em capital de giro	(7,1)	(12,6)	5,5
Contas a receber de clientes	24,9	(35,9)	60,8
Estoques	(94,1)	(35,8)	(58,3)
Impostos a recuperar	18,5	10,2	8,3
Fornecedores e salários	59,9	61,5	(1,5)
Outros	(16,4)	(12,6)	(3,7)
CapEx	(16,0)	(12,6)	(3,3)
Geração de Caixa Livre	15,4	31,2	(15,8)

¹ Considera-se provisões para contingência, perdas com clientes, obsolescência de estoques e baixa de ativos fixos.

CAIXA LÍQUIDO

Preservamos situação financeira sólida, com um caixa líquido de R\$ 230,1 milhões ao fim do 1T25.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Empréstimos e financiamentos (circulante)	12,3	11,1	1,2
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	50,0	53,5	(3,5)
Dívida Bruta	62,2	64,5	(2,3)
Caixa e equivalentes de caixa	292,3	315,3	(22,9)
Caixa Líquido	230,1	250,7	(20,6)

REDES DE LOJAS

Nossas redes de lojas representaram 33% da receita bruta no 1T25, apurando R\$ 129,0 milhões no sell-in. Dentre as bandeiras, a Lupo Sport foi o destaque, com um aumento de 30,3% em relação ao verificado no 1T24. Já no sell-out, a receita bruta foi de R\$ 286,8 milhões; 18,4% superior ao 1T24.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %
Receita Bruta Total (sell-in)	129,0	130,1	-0,8%
Lojas Lupo	112,3	110,9	1,3%
Lojas Lupo Sport	8,8	6,7	30,3%
Lojas Scala	4,1	7,6	-45,5%
Lojas Trifil	3,8	4,8	-21,1%
Receita Bruta Total (sell-out)	286,8	242,2	18,4%
Lojas Lupo	253,1	209,9	20,6%
Lojas Lupo Sport	19,8	16,9	16,8%
Lojas Scala	13,9	15,4	-10,0%

Contamos com um total de 933 lojas em nossas redes ao fim do primeiro trimestre de 2025, o que representou um incremento de 42 lojas em relação ao mesmo período do ano anterior.

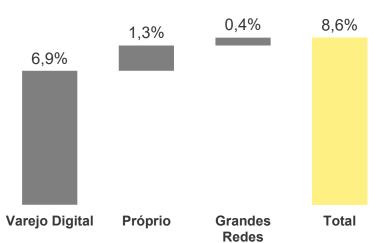
Número de Lojas	1T25	1T24	Var.
Total de Lojas	933	891	42
Lojas Lupo	758	706	52
Lojas Lupo Sport	47	41	6
Lojas Scala	51	58	(7)
Lojas Trifil	77	86	(9)



E-COMMERCE

Vendas no E-commerce 1T25

% sobre a receita bruta







PDV móvel implantado em 715 lojas



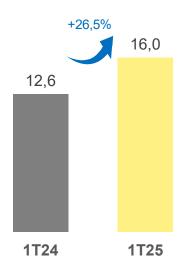
OMNICHANNEL implantado em mais de 90% das franquias





INVESTIMENTOS

Investimentos 1T25 vs. 1T24 R\$ milhões

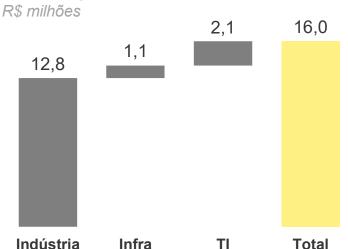


34 máquinas e equipamentos adquiridos no 1T25:

20 para tecelagem, 11 para costura, 2 para acabamento/estamparia, 1 para enfestamento.



Distribuição dos investimentos 1T25



Implantação Sistema ERP SAP S/4HANA

1T25 R\$ 189 mil

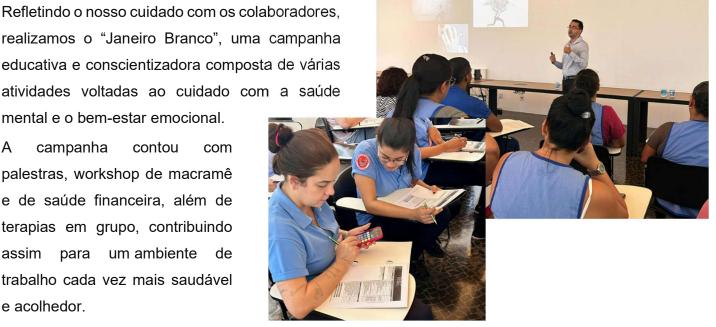
Investimento Total Acumulado R\$ 1,9 milhão

SUSTENTABILIDADE - ESG

Refletindo o nosso cuidado com os colaboradores, realizamos o "Janeiro Branco", uma campanha educativa e conscientizadora composta de várias

mental e o bem-estar emocional.

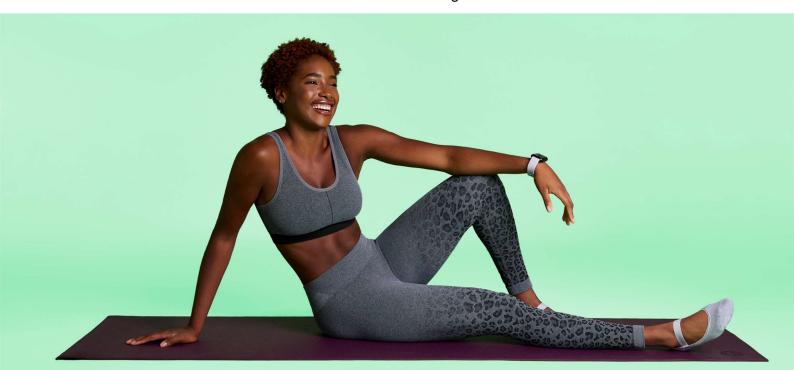
campanha contou palestras, workshop de macramê e de saúde financeira, além de terapias em grupo, contribuindo um ambiente assim para trabalho cada vez mais saudável e acolhedor.



LUPO AVANÇA +10 POSIÇÕES NO RANKING ABF



Com satisfação ocupamos a 23ª posição no ranking das maiores franquias por número de operações da ABF - Associação Brasileira de Franchising. O resultado foi publicado no "Desempenho Franchising 2024" e representa um avanço de 12 posições para a Lupo em relação ao ranking de 2023.



BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	292,3	306,6
Contas a receber de clientes	346,9	377,5
Estoques	443,7	357,0
Adiantamento a fornecedores	20,7	23,0
IR/CS a recuperar	36,2	35,1
Impostos a recuperar	30,1	13,6
Outras contas a receber	12,4	10,4
Total do ativo circulante	1.182,3	1.123,2
Contas a receber de clientes	0,7	0,7
Impostos a recuperar	8,9	45,2
Depósitos judiciais	8,4	7,4
Ativo fiscal diferido	14,5	13,0
Investimentos	0,1	0,1
Imobilizado	413,7	410,4
Intangível	98,7	98,1
Total do ativo não circulante	544,8	574,9
Total do ativo	1.727,1	1.698,1
Fornecedores	119,6	66,3
Empréstimos e financiamentos	12,3	12,5
Salários e férias a pagar	39,4	32,8
IR/CS a recolher	0,6	0,6
Impostos e contribuições a recolher	21,9	26,3
Dividendos e juros sobre capital	33,4	51,0
próprio a pagar		
Outras contas a pagar	6,8	5,4
Passivo de arrendamentos	27,3	26,7
Total do passivo circulante	261,3	221,8
Empréstimos e financiamentos	50,0	53,9
Impostos e contribuições a recolher	0,2	0,3
Passivo fiscal diferido	35,8	36,4
Provisões para contingências	6,6	18,5
Outras contas a pagar	0,1	12,2
Passivo de arrendamentos	64,8	70,4
Total do passivo não circulante	157,4	191,6
Capital social	1.035,5	1.035,5
Ajuste de avaliação patrimonial	103,4	102,8
Reserva legal	8,7	8,7
Reserva para investimento	137,6	137,6
Lucros acumulados	23,2	0,0
Total do patrimônio líquido	1.308,4	1.284,7
Total do passivo e patrimônio líquido	1.727,1	1.698,1



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ milhões)	1T25	1T24
()		
Receita operacional bruta	394,0	401,6
Impostos sobre vendas	(61,9)	(69,0)
Receita operacional líquida	332,1	332,6
Custos dos produtos vendidos	(226,4)	(225,7)
Lucro operacional bruto	105,7	106,9
_	/== 0\	()
Despesas com vendas	(55,8)	(46,5)
Despesas administrativas e gerais	(23,7)	(18,6)
Reversão (perdas) esperadas com créditos	(2,3)	(1,9)
Outras receitas operacionais	13,5	1,4
Outras despesas operacionais	(10,1)	(9,4)
Resultado antes das receitas (despesas)		
financeiras líquidas e impostos	27,3	31,9
Receitas financeiras	10,1	9,7
Despesas financeiras	(7,0)	(4,7)
Resultado antes dos impostos	30,3	36,9
IR/CS corrente	(9,4)	(13,2)
IR/CS diferido	2,1	9,6
Lucro (prejuízo) do exercício	23,0	33,2

5

FLUXO DE CAIXA

Lucro (prejuízo) do exercício23,033,2Depreciação e amortização13,312,4Provisões para contingências(11,9)6,4IR/CS corrente e diferido7,33,6Variação monetária, cambial e juros2,13,7Provisão (Reversão) para perdas estimadas de liquqidação duvidosa2,31,1Provisão (Reversão) para perdas de estoques8,02,9Custo do ativo imobilizado e intangível baixado0,34,6Variações em:24,9(35,9)Contas a receber de clientes24,9(35,9)Estoques(94,1)(35,8)Adiantamento a fornecedores2,3(5,8)Impostos a recuperar18,510,2Outras contas a receber(2,0)(1,7)Depósitos judiciais(0,9)(0,0)Fornecedores53,360,9Salários e férias a pagar6,60,6Impostos e contribuições a recolher(4,5)(3,6)Outras contas a pagar(11,2)(1,5)IR/CS pagos(8,0)(6,3)Juros pagos(3,6)(3,8)Fluxo de caixa operacional25,745,2Aquisição de imobilizado(14,2)(11,6)Aquisição de intangível(1,8)(1,1)Fluxo de caixa investimento(16,0)(12,6)Pagamento de juros sobre capital próprio(17,6)(16,8)Fluxo de caixa financiamentos(24,0)(22,5)(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa(14,3)10,0<	(R\$ milhões)	31/03/2025	31/03/2024
Depreciação e amortização 13,3 12,4 Provisões para contingências (11,9) 6,4 IR/CS corrente e diferido 7,3 3,6 Variação monetária, cambial e juros 2,1 3,7 Provisão (Reversão) para perdas estimadas de liquidiação duvidosa 2,3 1,1 Provisão (Reversão) para perdas de estoques 8,0 2,9 Custo do ativo imobilizado e intangível baixado 0,3 4,6 Variações em: 24,9 (35,9) Contas a receber de clientes 24,9 (35,9) Estoques (94,1) (35,8) Adiantamento a fornecedores 2,3 (5,8) Impostos a recuperar 18,5 10,2 Outras contas a receber (2,0) (1,7) Depósitos judiciais (0,9) (0,0) Fornecedores 53,3 60,9 Salários e férias a pagar 6,6 0,6 Impostos e contribuições a recolher (4,5) (3,6) Outras contas a pagar (1,1,2) (1,5) IR/CS pagos (8,0) (6,3)<			
Provisões para contingências IR/CS corrente e diferido 7,3 3,6 Variação monetária, cambial e juros Provisão (Reversão) para perdas estimadas de liquqidação duvidosa Provisão (Reversão) para perdas de estoques Custo do ativo imobilizado e intangível baixado Variações em: Contas a receber de clientes Estoques Adiantamento a fornecedores Impostos a recuperar Outras contas a receber Coutas ontas a receber Coutras contas a receber Outras contas a receber Coutras contas a pagar Fornecedores Salários e férias a pagar Coutras contas a pagar Inpostos e contribuições a recolher Coutras contas a pagar Inpostos e contribuições a recolher Aquisição de imobilizado Aquisição de imobilizado Aquisição de imobilizado Aquisição de imobilizado Aquisição de intangível Fluxo de caixa investimento Pagamento de arrendamento Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2		23,0	33,2
IR/CS corrente e diferido Variação monetária, cambial e juros Provisão (Reversão) para perdas estimadas de liquqidação duvidosa Provisão (Reversão) para perdas de estoques Provisão (Reversão) para perdas estimadas de liquqidação duvidosa Provisão (Reversão) para perdas estimadas de liquqidação de intangível para perdas de estimadas de liquqidação de linda perdas de situadas de liquqidação de exixa financiamento Pagamento de arrendamento Pagamento de juros sobre capital próprio Pagamento de caixa financiamentos Pagamento de caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro Salários e deficia a pagar Provisão de de daixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro Pagamento de quivalentes de caixa em 1º janeiro Salários e deficia de situadas de liquada em 1º janeiro Salórios de liquida em caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro Salórios de liquida em caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro Salórios de liquida em caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro Salórios de liquida em caixa em 1º janeiro		•	12,4
Variação monetária, cambial e juros Provisão (Reversão) para perdas estimadas de liquqidação duvidosa Provisão (Reversão) para perdas de estoques Usto do ativo imobilizado e intangível baixado Variações em: Contas a receber de clientes Patriação de sercedores Provisão (94,1) (35,8) (35,9) (35,9) (35,9) (35,8) (36,8) (38,8) (36,8) (38,8) (36,6)		(11,9)	6,4
Provisão (Reversão) para perdas estimadas de liquqidação duvidosa Provisão (Reversão) para perdas de estoques Custo do ativo imobilizado e intangível baixado Variações em: Contas a receber de clientes Estoques Adiantamento a fornecedores Impostos a recuperar Outras contas a receber Contas oférias a pagar Estricas e férias a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar IR/CS pagos Juros pagos Fluxo de caixa operacional Aquisição de imobilizado Aquisição de intangível Fluxo de caixa financiamentos (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 2,3 2,4 2,9 2,9 2,9 2,9 2,9 2,9 2,9 2,9 2,9 2,9	IR/CS corrente e diferido	7,3	3,6
liquqidação duvidosa Provisão (Reversão) para perdas de estoques Custo do ativo imobilizado e intangível baixado Variações em: Contas a receber de clientes Estoques Adiantamento a fornecedores Impostos a recuperar Outras contas a receber Coutas ontas a receber Coutas ontas a receber Coutas a receber Coutas a recuperar 18,5 10,2 Cutras contas a receber Coutras contas a pagar Coutras contribuições a recolher Coutras contribuições a recolher Coutras contas a pagar Coutr	Variação monetária, cambial e juros	2,1	3,7
Provisão (Reversão) para perdas de estoques Custo do ativo imobilizado e intangível baixado Variações em: Contas a receber de clientes Estoques Adiantamento a fornecedores Impostos a recuperar Outras contas a receber Pepósitos judiciais Estoques Salários e férias a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Impostos e contribuições a recolher Impostos e contribu	Provisão (Reversão) para perdas estimadas de	2.3	1 1
Custo do ativo imobilizado e intangível baixado0,34,6Variações em:24,9(35,9)Estoques(94,1)(35,8)Adiantamento a fornecedores2,3(5,8)Impostos a recuperar18,510,2Outras contas a receber(2,0)(1,7)Depósitos judiciais(0,9)(0,0)Fornecedores53,360,9Salários e férias a pagar6,60,6Impostos e contribuições a recolher(4,5)(3,6)Outras contas a pagar(11,2)(1,5)IR/CS pagos(8,0)(6,3)Juros pagos(8,0)(6,3)Fluxo de caixa operacional25,745,2Aquisição de imobilizado(14,2)(11,6)Aquisição de intangível(1,8)(1,1)Fluxo de caixa investimento(16,0)(12,6)Pagamento de arrendamento(6,3)(5,7)Pagamento de juros sobre capital próprio(17,6)(16,8)Fluxo de caixa financiamentos(24,0)(22,5)(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa(14,3)10,0Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro306,6305,2	liquqidação duvidosa	2,3	_,_
Variações em: 24,9 (35,9) Estoques (94,1) (35,8) Adiantamento a fornecedores 2,3 (5,8) Impostos a recuperar 18,5 10,2 Outras contas a receber (2,0) (1,7) Depósitos judiciais (0,9) (0,0) Fornecedores 53,3 60,9 Salários e férias a pagar 6,6 0,6 Impostos e contribuições a recolher (4,5) (3,6) Outras contas a pagar (11,2) (1,5) IR/CS pagos (8,0) (6,3) Juros pagos (8,0) (6,3) Juros pagos (3,6) (3,8) Fluxo de caixa operacional 25,7 45,2 Aquisição de imobilizado (14,2) (11,6) Aquisição de intangível (1,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (16,0) (12,6) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equiv	Provisão (Reversão) para perdas de estoques	8,0	2,9
Contas a receber de clientes 24,9 (35,9) Estoques (94,1) (35,8) Adiantamento a fornecedores 2,3 (5,8) Impostos a recuperar 18,5 10,2 Outras contas a receber (2,0) (1,7) Depósitos judiciais (0,9) (0,0) Fornecedores 53,3 60,9 Salários e férias a pagar 6,6 0,6 Impostos e contribuições a recolher (4,5) (3,6) Outras contas a pagar (11,2) (1,5) IR/CS pagos (8,0) (6,3) Juros pagos (3,6) (3,8) Fluxo de caixa operacional 25,7 45,2 Aquisição de imobilizado (14,2) (11,6) Aquisição de intangível (1,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (16,0) (12,6) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa (14,3) 10,0 Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2 </td <td>Custo do ativo imobilizado e intangível baixado</td> <td>0,3</td> <td>4,6</td>	Custo do ativo imobilizado e intangível baixado	0,3	4,6
Estoques (94,1) (35,8) Adiantamento a fornecedores 2,3 (5,8) Impostos a recuperar 18,5 10,2 Outras contas a receber (2,0) (1,7) Depósitos judiciais (0,9) (0,0) Fornecedores 53,3 60,9 Salários e férias a pagar 6,6 0,6 Impostos e contribuições a recolher (4,5) (3,6) Outras contas a pagar (11,2) (1,5) IR/CS pagos (8,0) (6,3) Juros pagos (3,6) (3,8) Fluxo de caixa operacional 25,7 45,2 Aquisição de imobilizado (14,2) (11,6) Aquisição de intangível (1,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (16,0) (12,6) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa (14,3) 10,0	Variações em:		
Adiantamento a fornecedores Impostos a recuperar Outras contas a receber (2,0) Expésitos judiciais (0,9) Expésitos judiciais (0,9) Expésitos pagar Expesitos e férias a pagar Expesitos e férias a pagar Expesitos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Expesitos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Expesitos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Expesitos e contribuições a recolher Outras contas a pagar Experimento in	Contas a receber de clientes	24,9	(35,9)
Impostos a recuperar 18,5 10,2 Outras contas a receber (2,0) (1,7) Depósitos judiciais (0,9) (0,0) Fornecedores 53,3 60,9 Salários e férias a pagar 6,6 0,6 Impostos e contribuições a recolher (4,5) (3,6) Outras contas a pagar (11,2) (1,5) IR/CS pagos (8,0) (6,3) Juros pagos (3,6) (3,8) Fluxo de caixa operacional 25,7 45,2 Aquisição de imobilizado (14,2) (11,6) Aquisição de intangível (1,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (1,8) (1,1) Pagamento de arrendamento (6,3) (5,7) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa (14,3) 10,0 Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Estoques	(94,1)	(35,8)
Outras contas a receber (2,0) (1,7) Depósitos judiciais (0,9) (0,0) Fornecedores 53,3 60,9 Salários e férias a pagar 6,6 0,6 Impostos e contribuições a recolher (4,5) (3,6) Outras contas a pagar (11,2) (1,5) IR/CS pagos (8,0) (6,3) Juros pagos (3,6) (3,8) Fluxo de caixa operacional 25,7 45,2 Aquisição de imobilizado (14,2) (11,6) Aquisição de intangível (1,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (6,3) (5,7) Pagamento de arrendamento (6,3) (5,7) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Adiantamento a fornecedores	2,3	(5,8)
Depósitos judiciais (0,9) (0,0) Fornecedores 53,3 60,9 Salários e férias a pagar 6,6 0,6 Impostos e contribuições a recolher (4,5) (3,6) Outras contas a pagar (11,2) (1,5) IR/CS pagos (8,0) (6,3) Juros pagos (3,6) (3,8) Fluxo de caixa operacional 25,7 45,2 Aquisição de imobilizado (14,2) (11,6) Aquisição de intangível (1,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (16,0) (12,6) Pagamento de arrendamento (6,3) (5,7) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Impostos a recuperar	18,5	10,2
Fornecedores Salários e férias a pagar General Gener	Outras contas a receber	(2,0)	(1,7)
Salários e férias a pagar Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar IR/CS pagos Impostos e contribuições a recolher (4,5) (3,6) Outras contas a pagar (11,2) (1,5) IR/CS pagos (8,0) (6,3) Juros pagos (3,6) (3,8) Fluxo de caixa operacional 25,7 45,2 Aquisição de imobilizado Aquisição de intangível (1,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (16,0) Pagamento de arrendamento Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Depósitos judiciais	(0,9)	(0,0)
Impostos e contribuições a recolher Outras contas a pagar (11,2) (1,5) IR/CS pagos (8,0) (6,3) Juros pagos (3,6) (3,8) Fluxo de caixa operacional Aquisição de imobilizado Aquisição de intangível (14,2) (11,6) Aquisição de intangível (1,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (16,0) Pagamento de arrendamento (6,3) (5,7) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa (14,3) 10,0 Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Fornecedores	53,3	60,9
Outras contas a pagar IR/CS pagos (8,0) Juros pagos (3,6) Fluxo de caixa operacional Aquisição de imobilizado Aquisição de intangível Aquisição de intangível Fluxo de caixa investimento Pagamento de arrendamento Pagamento de juros sobre capital próprio Fluxo de caixa financiamentos (14,2) (11,6) (14,2) (11,6) (14,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (6,3) (5,7) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Salários e férias a pagar	6,6	0,6
IR/CS pagos (8,0) (6,3) Juros pagos (3,6) (3,8) Fluxo de caixa operacional 25,7 45,2 Aquisição de imobilizado (14,2) (11,6) Aquisição de intangível (1,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (16,0) (12,6) Pagamento de arrendamento (6,3) (5,7) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Impostos e contribuições a recolher	(4,5)	(3,6)
Juros pagos Fluxo de caixa operacional Aquisição de imobilizado Aquisição de intangível Aquisição de intangível Fluxo de caixa investimento Pagamento de arrendamento Pagamento de juros sobre capital próprio Fluxo de caixa financiamentos (14,2) (11,6) (1,8) (1,1) (16,0) (12,6) Pagamento de arrendamento (6,3) (5,7) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Outras contas a pagar	(11,2)	(1,5)
Fluxo de caixa operacional25,745,2Aquisição de imobilizado(14,2)(11,6)Aquisição de intangível(1,8)(1,1)Fluxo de caixa investimento(16,0)(12,6)Pagamento de arrendamento(6,3)(5,7)Pagamento de juros sobre capital próprio(17,6)(16,8)Fluxo de caixa financiamentos(24,0)(22,5)(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa(14,3)10,0Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro306,6305,2	IR/CS pagos	(8,0)	(6,3)
Aquisição de imobilizado Aquisição de intangível (1,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (16,0) (12,6) Pagamento de arrendamento Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Juros pagos	(3,6)	(3,8)
Aquisição de intangível (1,8) (1,1) Fluxo de caixa investimento (16,0) (12,6) Pagamento de arrendamento (6,3) (5,7) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Fluxo de caixa operacional	25,7	45,2
Fluxo de caixa investimento(16,0)(12,6)Pagamento de arrendamento(6,3)(5,7)Pagamento de juros sobre capital próprio(17,6)(16,8)Fluxo de caixa financiamentos(24,0)(22,5)(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa(14,3)10,0Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro306,6305,2	Aquisição de imobilizado	(14,2)	(11,6)
Pagamento de arrendamento (6,3) (5,7) Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Aquisição de intangível	(1,8)	(1,1)
Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa (14,3) 10,0 Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Fluxo de caixa investimento	(16,0)	(12,6)
Pagamento de juros sobre capital próprio (17,6) (16,8) Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa (14,3) 10,0 Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	Pagamento de arrendamento	(6,3)	(5,7)
Fluxo de caixa financiamentos (24,0) (22,5) (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	_		
equivalente de caixa (14,3) 10,0 Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2			
equivalente de caixa (14,3) 10,0 Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro 306,6 305,2	(Reducão) Aumento líquido em caiva o		
·		(14,3)	10,0
	Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro	306,6	305,2
	·		



As demonstrações financeiras consolidadas e individuais do Grupo Lupo referentes ao período findo em 31 de março de 2025, bem como as de períodos e anos anteriores, estão disponíveis no website: https://ri.lupo.com.br/.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia preserva a independência de seus auditores. Durante os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, os auditores da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda., não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período.

